

## RESUMO

Avaliações nacionais (Prova Brasil) e estaduais (SARESP) têm apontado problemas na adesão dos jovens à leitura de textos impressos, privilegiados pela escola em detrimento do texto veiculados nas mídias. Considerando que os estímulos que os estímulos externos, por meio das TICs, são muito mais atraentes para os jovens do que a leitura de livros impressos, o presente trabalho teve por objetivo geral identificar a influência das novas tecnologias de informação e comunicação na leitura de jovens do 6º ano de uma escola pública do interior paulista sobre leitura de livros e outros textos impressos e a leitura na internet. As discussões estão fundamentadas em autores como Failla (2016), Soares (2002), Koch (2007), Marcuschi (2008, 2010), Marcuschi e Xavier (2010), Braga (2005), Bakhtin (2003), Schnewly e Dolz (2010), Santaella (2007) e Paiva (2004), entre outros. A presente pesquisa exploratória, um estudo de caso, de base empírica, foi realizada numa escola pública de uma cidade do interior paulista, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental que responderam a um questionário para a obtenção de informações sobre suas atividades de leitura. A observação de algumas aulas da professora da classe ofereceu informações sobre sua prática de ensino de leitura. Dentre os resultados obtidos, podemos apontar, no que se refere aos gêneros, além da preferência pelos textos de propaganda e de notícias, os alunos desse nível escolar revelaram apreciar a leitura de gêneros bem específicos da mídia, como por exemplo, letras de música, legendas de vídeos, filmes do *youtube*, leitura de *status*, instrução de jogos digitais, postagens, *chats* de namoro e mensagens (*Whatsapp*, *Facebook* e *Instagram*). A leitura de livros digitais também foi mencionada, mas em menor proporção. Podemos concluir que os gêneros preferidos são aqueles que veiculam informações bem como promovem a comunicação entre os jovens como é o caso das mensagens nas redes sociais e que apresentam uma linguagem mais próxima da oralidade e com imagens (*emojis*, *emoticons*, vídeos), permitindo também a interatividade com outros textos. Espera-se, com esta pesquisa, ter obtido informações relevantes sobre as principais influências das novas tecnologias de informação e comunicação nas escolhas de leitura dos jovens investigados. Nossa expectativa é, com base nesses resultados, incentivar os professores a propor atividades mais motivadoras para inserir os jovens no universo da leitura, estimulando-os a buscar formas de integrar as novas tecnologias, tão presentes no contexto cultural atual, na proposição de atividades de leitura, fazendo delas suas aliadas.

**Palavras-chave:** Leitura impressa, leitura eletrônica, internet, TIC.